



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Departamento de Comunicação

Clipping

Veículo: Prefeitura Municipal do Rio Grande

Editoria: Notícias

Local/Abrangência: Rio Grande/RS

Link/Página:

http://www.riogrande.rs.gov.br/pagina/index.php/noticias/detalhes+4d5956,-prefeitura-promoveu-encontro-quilombola-macanudos-.html#.W__0XmhKjcs

Prefeitura promoveu Encontro Quilombola Macanudos



O Executivo Municipal promoveu na manhã de terça-feira (27), como parte da programação alusiva ao Novembro Negro 2018, o Encontro Quilombola Macanudos “Entre raízes e redes”, na Vila da Quinta.

Realizado mensalmente, a ação tem como objetivo valorizar e reconhecer o protagonismo negro na cidade do Rio Grande por meio da história do Quilombo Macanudos. A atividade visa também atrair as instituições das áreas relacionadas para o desenvolvimento de projetos e serviços voltados à comunidade quilombola, com o intuito de firmar parcerias de trabalho por meio do Programa Municipal de Atenção Integral a Saúde da População Negra.

Além da Prefeitura, a atividade também conta com o apoio do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), do Conselho Municipal de Desenvolvimento Social e Cultural da Comunidade Negra de Rio Grande (COMDESCON) e do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi).

No período da manhã, foram compartilhadas histórias sobre a comunidade quilombola e, logo após, os presentes puderam participar de uma roda de conversa sobre racismo institucional com a Coordenadora Regional das Equidades em Saúde, Djenifer Coradini. Dando continuidade à programação, uma palestra sobre segurança alimentar foi ministrada pela nutricionista da Secretaria de Município de Cidadania e Assistência Social (SMCAS), Larissa Amaral.

“A segurança alimentar garante o direito de todos terem uma alimentação adequada. Não só de ter o arroz e feijão, mas toda a base alimentar, as frutas e os legumes que garantem uma saúde adequada para a pessoa”, afirma.

Larissa destacou ainda as questões culturais em sua fala. “Se for um povo de tradição ele precisa ter garantido o acesso ao alimento que são dos valores dele e que sejam culturalmente adequados pra eles”.

Durante a palestra, foram apresentados os cursos de culinária que fazem parte do programa Alimentação e Cidadania - Aproveitamento integral de alimentos. São eles: curso de tortas e doces caseiros; panificação e massas caseiras; salgados e bolachas. A palestrante falou sobre a importância da disponibilidade desses cursos e do interesse da comunidade. “Nosso programa

oferece as oficinas de culinária voltadas tanto para geração de renda, como pra qualidade da alimentação. É importante ressaltar que estamos disponíveis para inscrever todos àqueles que quiserem e trazer o curso pra cá”.

Enquanto muitos membros da Comunidade Quilombola estavam trabalhando ou na faculdade, os que participaram do evento comemoram as reuniões mensais e a ótima expectativa para a construção de uma sede própria.

A organizadora e coordenadora da Saúde da População Negra, Eliane Menezes Costa, frisou o quão importante são as ações afirmativas já desenvolvidas e as que estão no papel para acontecer no decorrer do tempo. “Nós, enquanto gestão, acabamos sendo interlocutores da comunidade quilombola e toda a Rede Municipal de atendimento, inclusive no âmbito de cidadania, ação social, cultura e educação. Trabalhar em rede com projetos e ações que já existem, só nos fortalece e faz com que consigamos trabalhar harmoniosamente com essa população”.

Eliane conta ainda que o objetivo de realizar reuniões mensais é que, de forma mais próxima, seja possível fazer com que as demandas da comunidade cheguem na gestão da Atenção Básica. “Fazemos isso principalmente no sentido de poder acompanhar as ações e fazer com que a comunidade se reconheça, se valorize, se empodere e conheça suas especificidades e participe de todos os processos”, finaliza.